

doclisboa 2004

II Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

news nacionais
Festivais

RENTRÉE DOS FESTIVALS (2)

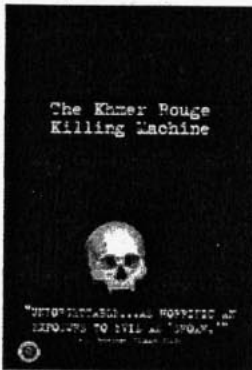
DEPOIS DE UM MÊS COM UMA INTENSA PROGRAMAÇÃO DE FESTIVALS, EIS QUE A ONDA CONTINUA COM A REALIZAÇÃO DE MAIS EVENTOS FESTIVALEIROS: 5.ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS, DOCLISBOA, OVARVÍDEO EM OVAR, IMAGO, A MOSTRA DE CINEMA JOVEM QUE DEPOIS DE UM ANO DE INTERREGNO SE MUDOU PARA O FUNDÃO. DE ALGUMA FORMA LIGADA AOS FESTIVALS DE CINEMA, ESTÁ AINDA O BD DA AMADORA.

O MELHOR DOS DOCS OU O MUNDO INTEIRO EM LISBOA: Polémicos ou não, sociais ou de denúncia, e até já com direito a uma Palma de Ouro em Cannes, os documentários estão definitivamente no *mainstream* do cinema mundial.

Bastava apenas que os distribuidores e exibidores apostassem mais no género, e o número de projecções nas salas de cinema aumentasse e correspondesse à importância que muitos desses filmes têm tido no contexto mundial e social de muitos países. Até porque muitas das vezes a realidade surge mais interessante que a ficção. Neste contexto, alguns dos melhores documentários da actualidade vão estar em Lisboa no Auditório da Culturgest, de 24 a 31 de Outubro, integrados no maior festival do género em Portugal: o DocLisboa 2004. Trata-se de um Festival Internacional dedicado exclusivamente ao documentário, organizado pela Apordoc (Associação pelo Documentário) e que vai já na sua segunda edição. Durante cerca de uma semana serão exibidos cerca de cinquenta filmes, distribuídos por duas secções competitivas, três secções paralelas de reflexão e debate, e ainda algumas sessões especiais de alguns dos melhores documentários do mundo que não se encaixam em nenhuma das secções. Na Competição Internacional Longas-Metragens e Curtas-Metragens, o destaque vai de imediato para dois títulos portugueses: *Santa Liberdade*, o reencontro décadas depois de três membros do comando que ocupou o paquete



'La Pelota Vasca'.



Santa Maria em 1961, *Olhar para Dentro*, a comvente história de Débora, uma jovem cega que vive no interior alentejano; e ainda para os famosos *Sylvia Kristel Paris*, de **Manon De Boer** (passou no Curtas Vila do Conde), um belo e controverso auto-retrato da actriz de *Emmanuelle* e o premiado *S21-Memoire d'un génocide*, de **Rithy Panh**, uma evocação do genocídio Khmer Vermelho no Camboja, entre 1975 e 1979. Na secção 'O que é o documentário português?', vão passar algumas das produções recentes e antecessoras do documentário português: *A Guerra no Iraque*, de **Leonor Areal**, *Buenos Aires Hora Zero*, de **Luis Barahona**, *Malmequer, bem-me-quer*, de **Catarina Mourão**, *Je t'aime... moi*

non plus Autores e Críticos, de **Maria de Medeiros**, e *Autografia*, de **Miguel Mendes** sobre **Mário Cesariny**, entre outros. A secção 'Foco Sobre a Espanha' apresenta cerca de dez documentários estreados nas salas espanholas, seleccionados por um grande especialista, **Casimiro Torreiro**, crítico do *El País*. Entre eles, *Balseros*, candidato ao Oscar 2003, *Cravan vs. Cravan*, sobre o poeta dadaísta **Arthur Cravan**, *De Niños*, sobre a pedofilia, e *La Pelota Vasca*, sobre a identidade do País Basco, num registo do realizador **Julio Medem**. 'Como Entender o Médio Oriente?' remete, obviamente, para uma zona do globo em permanente conflito e com diferentes visões dos dois lados, com títulos como *Wadi Grand Canyon*, de **Amos Gitai**, ou *O Sonho Árabe*, de **Elia Suleiman**. Nas secções especiais, um destaque para a projecção pela primeira vez em Portugal de *The Five Obstructions*, de **Jorgen Leth** e **Lars von Trier**, e para títulos como por exemplo **Abel Ferrara**: *Not Guilty*, entre outros. Ponto alto da programação será também a vinda a Portugal de **Nicolas Philibert** para um Master Class, depois de um ciclo que o Instituto Franco Português dedicou à obra do realizador de *Ser e Ter* - o filme que fez mais de seis milhões de espectadores em França e teve uma razoável carreira em Portugal. **Informações:** www.doclisboa.org.

Título: **Premiere**

Data: **Outubro, 2004**